

ELEVO OS MEUS OLHOS PARA OS MONTES

“Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra”. (Salmos 121:1,2)

O salmista inicia o Salmo 121 com uma expressão muito conhecida por nós: “Elevo os meus olhos para os montes”. Fico me perguntando por que ele não usou a expressão “elevo os meus olhos para o alto” ou “elevo os meus olhos para o céu”. Parece-me que o monte, neste caso, significa o próprio problema que o salmista estava enfrentando. Quantas vezes, em nossa vida, os problemas se assemelham a verdadeiros montes, paredões de rocha impenetrável e intransponível para um ser humano comum?

O consolo do salmista está no versículo dois. “O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra”. Esta certeza fortalece a nossa fé: o Senhor é maior do que qualquer monte que possa existir e maior do que qualquer circunstância que possa se levantar contra nós.

“Escutem! É o meu amado! Vejam! Aí vem ele, saltando pelos montes, pulando sobre as colinas” (Cantares de Salomão 2:8). Quando você tiver a oportunidade de subir a uma montanha bem alta, visualize os montes no horizonte e comece a imaginar o Senhor, o seu amado, saltando sobre eles, vindo ao seu encontro a passos largos! Quem eleva seus olhos aos montes sabe que o Senhor está a caminho. É uma questão de tempo até que Ele surja. Não há problemas que Ele não possa ou não saiba resolver.

Ele é o nosso socorro – “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia” (Salmo 46:1). Desde o início da humanidade, Ele se dedica a cuidar daqueles que nEle confiam e esperam: “Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti que trabalha para aquele que nele espera” (Isaías 64:4).

Irmão Thiago Pires

(Para a Tua glória – Wbooks Editorial)

“Ore hoje o Salmo 121 inteiro. Coloque o texto diante de você e confesse essas verdades em oração”.